

:: **MUSP: PUC-Rio e compromisso social** - série Crônicas de Memória - Fotografias: janelas do tempo; artigo publicado em 13/05/2013, Jornal da PUC, Edição 269



Assembleia do MUSP. De pé, o professor Luiz Alberto Gomez de Sousa. 1980.
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

Nos anos 1980, o Brasil vivia um momento de retomada de expectativas em relação à liberdade com o processo de redemocratização em curso. Os movimentos sociais, reprimidos durante a ditadura, ganhavam força naqueles anos: em 1983 foi fundada a CUT, *Central Única dos Trabalhadores* e, em 1984 o MST, *Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra*; em 1984 acontece uma série de manifestações que reivindicavam as eleições diretas para presidente, movimento conhecido como *Diretas Já!*. A Igreja Católica na América Latina, por sua vez, assume uma posição social e formula uma teologia progressista, ambas pautadas pela *opção preferencial pelos pobres*.

Coerente com seu tempo, a PUC-Rio cria o MUSP, sigla para o *Movimento Universidade a Serviço do Povo*, coordenado pelo então vice-reitor acadêmico Pe. Agostinho Castejón S.J., que reunia professores e alunos da Universidade. O Movimento promoveu projetos sociais em 28 favelas do Rio de Janeiro, entre elas o Morro de Santa Marta. Lá se estabeleceu uma longa parceria já anteriormente estabelecida viu, de fato, o trabalho acadêmico a serviço da transformação daquela comunidade. Um exemplo disso foi a monografia de um aluno de engenharia que criou um sistema de distribuição de água que consistia em uma rede aérea de canos de PVC apoiada sobre os telhados e que levou a água a todas as casas do morro, impulsionada apenas pela força da gravidade.

A fotografia acima é uma janela aberta para esse tempo: reunidos em assembleia num dos auditórios da Química, professores, alunos e funcionários discutem projetos e ações a serem realizados junto às comunidades. O MUSP traduz um movimento específico em busca da libertação e da justiça social, mas também é uma das expressões do compromisso da Universidade, desde a sua fundação, com a sociedade da qual faz parte.

Priscila Sobrinho de Oliveira
Aluna do curso de Graduação em História
e bolsista de IC do Núcleo de Memória